

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4 / Organizador  
Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-976-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.766223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS EVIDENCIADOS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ariana Sampaio Cavalcante  
Jéssica Huchoua Giroux  
Marceli Souza Lucas  
Maria Tereza Fernandes Castilho  
Neyla Franciane Couto Cavalcante  
Raimunda Fonseca Ramos Neta  
Raimunda Souza Freitas Machado  
Maria José Guimarães Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PARTO NORMAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Danielle Vitória Silva Guesso  
Rodolfo de Oliveira Medeiros  
Ana Caroline Alves Aguiar  
Caroline Fernanda Galdino Montemor  
Beatriz Pereira da Silva Oliveira  
Elza de Fátima Ribeiro Higa  
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231012>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **ALEITAMENTO MATERNO E FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE**

Karina Pereira Amorim  
Sibeli Balestrin Dalla Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231013>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **A ENFERMAGEM E O ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS PORTADORES DE FISSURA LABIAL E/OU PALATINA**

Ellis do Valle Souza Gregory  
Alessandra da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231014>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO MATERNO DAS CONSULTAS DE PRÉ- NATAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

Dayane Greise Pereira  
Emília Carolle Azevedo de Oliveira  
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva  
Gabriela da Silveira Gaspar

**CAPÍTULO 6..... 53**

**ROTURA PREMATURA DE MEMBRANA: ABORDAGEM CLÍNICA**

Camilla Pontes Bezerra  
Priscila Carvalho Campos  
Pâmella de Castro Duarte Pordeus  
Camila Lima Ribeiro  
Francisca Lívia Martins Lobo  
Nara Jamilly Oliveira Nobre  
Yasmin Estefany da Silva Melo  
Clídes Alencar Neta Rodrigues  
Paula Silva Aragão  
Silvana Mère Cesário Nóbrega  
Lícia Helena Farias Pinheiro  
Jessica de Lima Aquino Nogueira

**CAPÍTULO 7..... 62**

**O PARTO PRÉ-TERMO ASSOCIADO A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL E PRÉ-ECLÂMPSIA: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO**

Hiara Jane Fernandes Bastos  
Lígia Canongia de Abreu Duarte  
Ladyanne Moura da Silva  
Creude Maria Moura da Silva  
Oseias Alves da Silva

**CAPÍTULO 8..... 73**

**REDE CEGONHA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL**

Eliane Cristina da Cruz Santos  
Maria Auxiliadora Pereira

**CAPÍTULO 9..... 86**

**ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO PERÍODO PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Rosemary Fernandes Correa Alencar  
Valdiclea de Jesus Veras  
Amanda Silva de Oliveira  
Emanuella Pereira de Lacerda  
Luciana Cortez Navis  
Maria José de Sousa Medeiros  
Vanessa Mairla Lima Braga  
Dinair Brauna de Carvalho Ribeiro  
Alcimary da Silva Rodrigues

Maria Almira Bulcão Loureiro  
Danessa Silva Araújo  
Maria Francisca Pereira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231019>

**CAPÍTULO 10..... 96**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIDA DA MULHER MASTECTOMIZADA**

Débora Cristina da Silva Pompilio  
Fabiana Aparecida Monção Fidelis  
Gabriela Moretti Furtado  
Ludmila Janaina dos Santos de Assis Balancieri  
Michelle Gouveia Gonçalves  
Michelli Aparecida dos Santos  
Paola Francini da Silva Pires  
Pedro Henrique da Silva Reis  
Thamires de Souza Silva  
Viviane Cristina do Nascimento Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310110>

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Guilherme Ferreira Chaves  
Rodrigo Marques da Silva  
Leila Batista Ribeiro  
Osmar Pereira dos Santos  
Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310111>

**CAPÍTULO 12..... 116**

**A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Mariana Soares de Queiroz  
Leila Batista Ribeiro  
Geraldo Jerônimo da Silva Neto  
Marcone Ferreira Souto  
Kamila Gomes Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

**REPERCUSSÕES DO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Kálita Inácio Silva  
Sara Castro de Souza  
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310113>

**CAPÍTULO 14..... 137**

**INTER-RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A SÍNDROME DE BURNOUT**

Jullia Guimarães

Leila Batista Ribeiro

Fellipe José Gomes Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310114>

**CAPÍTULO 15..... 147**

**UM RETRATO DA SINDROME DO ESTRESSE PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS EMERGENCISTAS**

Tamiris Moraes Siqueira

Mariza Quércio Machado

Ana Beatriz Gomes Guimarães

Andreza Marreira de Lima Pinto

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata

Danielle da Costa Marques Aponte

Josias Mota Bindá

Leonardo Augusto Ferreira Nogueira

Miquele Soares Barbosa

Regina Racquel dos Santos Jacinto

Rogério Gomes Pereira

Rocilda de Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310115>

**CAPÍTULO 16..... 156**

**A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO TERCIÁRIA**

Ana Caroline Alves Aguiar

Rodolfo de Oliveira Medeiros

Caroline Fernanda Galdino Montemor

Danielle Vitória Silva Guesso

Beatriz Pereira da Silva Oliveira

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310116>

**CAPÍTULO 17..... 167**

**ABSENTEÍSMO DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE**

Maria de Fátima Paiva Brito

Emilly Pamella dos Santos Silva

Geyza Aparecida Geraldo

Tháís Guedes Campanaro

Ana Carolina Teles Flávio

Lilian Carla de Almeida

Karina Domingues de Freitas

Lauren Suemi Kawata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310117>

**CAPÍTULO 18..... 179**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL**

Juliana Mendanha de Melo  
Samuel da Silva Pontes  
Leila Batista Ribeiro  
Ladyanne Moura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310118>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM – REVISÃO DE LITERATURA**

André Nepomuceno Freires  
Ana Kelle Muniz Nascimento  
Helen Kássia Borges Guedes  
Rodrigo Marques da Silva  
Carla Chiste Tomazoli Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310119>

**CAPÍTULO 20..... 201**

**ESTRESSE, QUALIDADE DE SONO E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA**

Elen Cristina Moraes  
Rodrigo Marques da Silva  
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310120>

**CAPÍTULO 21..... 211**

**FATORES ASSOCIADOS A RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE**

Paulina Rodrigues da Conceição  
Gabriella Karolyna Gonçalves  
Kamila Aurora dos Santos  
Rodrigo Marques da Silva  
Carla Chiste Tomazoli Santos  
Danilo César Silva Lima  
Iuri Carvalho Lima Galvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310121>

**CAPÍTULO 22..... 220**

**ERGONOMIA E RISCOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Vagner Munaro  
Isabela Morawski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310122>

**CAPÍTULO 23..... 229**

**VISITAS À UNIDADES DE SAÚDE: MELHORIA NOS PROCESSOS DE TRABALHO**

Lauren Suemi Kawata

Maria de Fátima Paiva Brito  
Lilian Carla de Almeida  
Anazilda Carvalho da Silva  
Cátia Helena Damando Salomão  
Karina Domingues de Freitas  
Andrea Cristina Soares Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310123>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 236**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 237**

# CAPÍTULO 15

## UM RETRATO DA SINDROME DO ESTRESSE PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS EMERGENCISTAS

Data de aceite: 10/01/2022

### **Tamiris Moraes Siqueira**

Enfermeira Residente do Programa  
de Residência Multiprofissional em  
Neurointensivismo HUGV UFAM  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/2145551195717038>

### **Mariza Quércio Machado**

Enfermeira Residente do Programa  
de Residência Multiprofissional em  
Neurointensivismo HUGV UFAM  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/7704042494692765>

### **Ana Beatriz Gomes Guimarães**

Enfermeira . Hospital Regional de Tefé –  
Secretaria Municipal de Saude – SEMSA  
Tefé – AM  
<http://lattes.cnpq.br/6972173560861920>

### **Andreza Marreira de Lima Pinto**

Enfermeira Intensivista. Hospital Universitário  
Getúlio Vargas – HUGV – UFAM / EBSE  
Manaus - Am  
<http://lattes.cnpq.br/8010748845272086>

### **Ciro Rodrigo Rabelo da Mata**

Enfermeiro Residente do Programa  
de Residência Multiprofissional em  
Neurointensivismo - HUGV UFAM  
Manaus- AM  
<http://lattes.cnpq.br/0523574655335733>

### **Danielle da Costa Marques Aponte**

Enfermeira Intensivista. Hospital Universitário  
Getúlio Vargas - HUGV /EBSE  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/5935809696686664>

### **Josias Mota Bindá**

Enfermeiro. Mestrando do Programa de  
Enfermagem em Saúde Pública - Universidade  
do Estado do Amazonas(UEA)  
<http://lattes.cnpq.br/0987791540338240>

### **Leonardo Augusto Ferreira Nogueira**

Enfermeiro . Hospital Universitário Getúlio  
Vargas - HUGV - EBSE / PPGRACI –UFAM  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/4648672872076166>

### **Miquele Soares Barbosa**

Enfermeira Residente do Programa  
de Residência Multiprofissional em  
Neurointensivismo- HUGV UFAM  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/8992736522123306>

### **Regina Racquel dos Santos Jacinto**

Enfermeira Hospital Universitário João de  
Barros Barreto - EBSE  
Belém - PA  
<http://lattes.cnpq.br/5797242501278128>

### **Rogério Gomes Pereira**

Enfermeiro Hospital Universitário Getúlio  
Vargas - HUGV / EBSE  
Manaus – AM  
<http://lattes.cnpq.br/4308236453453095>

### **Rocilda de Souza Lima**

Enfermeira . Secretaria Especial de Saúde  
Indígena – SESAI / DSEI  
Manaus  
<http://lattes.cnpq.br/2255124753479691>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout caracteriza-se por sofrimento psíquico relacionado ao trabalho, sendo uma resposta ao estresse crônico. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica relacionada aos fatores relacionados à Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam no cenário da urgência e emergência. **MEDOTOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases LILACS e BDEFN, com artigos científicos de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Os principais fatores são: o acúmulo de atividades, o desvio de função, a longa jornada de trabalho, a dupla jornada de trabalho e o trabalho noturno. **CONCLUSÃO:** De modo geral, evidencia-se neste estudo é que o profissional está sobrecarregado, com muitas atividades na sua área e poucos profissionais capacitados ou por assumir funções de outros profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento profissional; Enfermeiros; Enfermagem em emergência.

## A PICTURE OF PROFESSIONAL STRESS SYNDROME IN EMERGENCY NURSES

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Burnout Syndrome is characterized by work-related psychological distress and is a response to chronic stress. **OBJECTIVE:** To analyze the scientific production related to factors related to Burnout Syndrome in nurses working in the urgency and emergency scenario. **MEDOTOLGY:** This is an integrative literature review, conducted in the LILACS and BDEFN databases, with scientific articles from 2014 to 2018. **RESULTS:** The main factors are: the accumulation of activities, the deviation of function, the long workday, the double workday and the night work. **CONCLUSION:** In general, it is evident in this study that the professional is overworked, with many activities in his area and few trained professionals or for assuming duties of other health professionals.

**KEYWORDS:** Burnout Professional, Nurse, Emergency Nursing.

## INTRODUÇÃO

Com a evolução do mercado de trabalho e o progresso da globalização, os indivíduos passaram a viver a maior parte do seu dia no local de trabalho. É nele que são exercidas as relações sociais, desse modo, o trabalho não é somente um local de provimento de recursos financeiros, todavia, é o ambiente onde o ser exerce a formação da sua identidade pessoal e profissional e as suas relações sociais (SOUZA et al., 2019).

O trabalho em enfermagem no ambiente hospitalar é exaustivo, desgastante e permeado por tensão constante, pois tratam-se cuidados com vidas (NOGUEIRA et al., 2018). As práticas assistenciais não devem ser realizadas de forma mecânica tão somente para elevar os números de procedimentos estatísticas e sim visando à melhora do quadro clínico do paciente e sua reabilitação.

O estresse profissional está relacionado com a capacidade do indivíduo em responder as ameaças físicas e emocionais que ocorrem no ambiente de trabalho Quando persistentes, são considerados importantes preditores dos resultados de saúde mental, sendo o esgotamento profissional, também denominado síndrome de Burnout, uma das possíveis consequências geradas (COELHO e SILVA, 2017).

A Síndrome de Burnout (SB), também conhecida como síndrome do estresse profissional, caracteriza-se por sofrimento psíquico relacionado ao trabalho, sendo uma resposta ao estresse crônico. As consequências de sua manifestação vão desde doenças psicossomáticas ao abuso de álcool e outras drogas (OLIVEIRA e ARAÚJO, 2016).

A importância das investigações científicas relacionadas ao estresse ocupacional da Enfermagem no cenário de urgência e emergência fundamenta-se na relação com o sofrimento e adoecimento provocados ao profissional, justificando-se, assim, o desenvolvimento desta revisão integrativa.

Nesta pesquisa, foram utilizados como pilares do estudo, enfermagem em emergência, estresse ocupacional e enfermagem em saúde do trabalhador. O estudo tem como objetivo geral analisar a produção científica relacionada aos fatores relacionados à Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam no cenário da urgência e emergência, no período de 2014 a 2018.

## PERCURSO METODOLÓGICO

Para este trabalho, adotou-se como estratégia metodológica a revisão integrativa de literatura, que visa proporcionar a síntese do conhecimento e melhor aplicação das evidências elucidadas em vários estudos (MENDES, 2008). A questão condutora deste estudo foi: “Quais fatores estão relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros emergencistas?”.

A Revisão Integrativa da Literatura é método de investigação tem seis fases distintas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou pesquisa de literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e, 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento ( Mendes et al., 2008; Pompeo et al., 2009).

1 fase: Identificação do tema e questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa: “Quais fatores estão relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros emergencistas?”.

2 fase: Definição de duas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF), devido ao grande número de estudos e relevância na área da pesquisa em Enfermagem. Foram utilizados os seguintes termos, de acordo com a base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): esgotamento profissional; enfermeiros; enfermagem em emergência.

Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura:

Inclusão: Artigos científicos que contenham as palavras chaves ou descritores, que

estejam listados no resumo e ou no título, publicados nos idiomas: português e inglês no período dos 5 últimos anos e que versem sobre o desenvolvimento do estresse em enfermeiros emergencistas

Exclusão: Estudos sem detalhamento metodológico, que não estejam publicados na íntegra online, Trabalhos acadêmicos (tese, dissertação Trabalho de Conclusão de Cursos) e relatos de experiência, resumos apresentados em eventos científicos e editoriais.

3 fase: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos: Nesta etapa será construído um instrumento de coleta de dados de modo a reunir e a sintetizar as informações-chave a serem extraídas dos estudos selecionados.

4 Fase: Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura: Esta etapa é semelhante à análise dos dados numa investigação convencional. No sentido de garantir a validade da revisão, os estudos selecionados têm de ser analisados com grande detalhe e rigor, procurando explicações para os resultados diferentes ou contraditórios. É a partir daqui que surgem recomendações para mudar as práticas.

5 Fase: Interpretação dos resultados: É realizada a comparação entre os resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos com o conhecimento teórico, destacando as conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa

6 Fase: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento: Apresentação das informações suficientes que permitam ao leitor avaliar a pertinência dos procedimentos utilizados na realização da revisão, dos tópicos abordados e da descrição dos estudos incluídos.

Realizou-se a busca fazendo associação entre os três descritores, utilizando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados e indexados em português e inglês, no período de 2014 a 2018, disponibilizados na íntegra, nas bases de dados supracitadas e que respondam à pergunta norteadora. Para a coleta dos dados nos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento que contemplava as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, método, desfechos.

## RESULTADOS

Nesta revisão integrativa, foram analisados oito artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Inicialmente foram encontrados 226 artigos científicos, sendo 59 na base de dados LILACS e 167 na base de dados BDEF, após a seleção pelos critérios de elegibilidade foram selecionados 51 artigos científicos para a leitura exploratória dos resumos e, então selecionados 19 artigos que foram lidos integralmente.

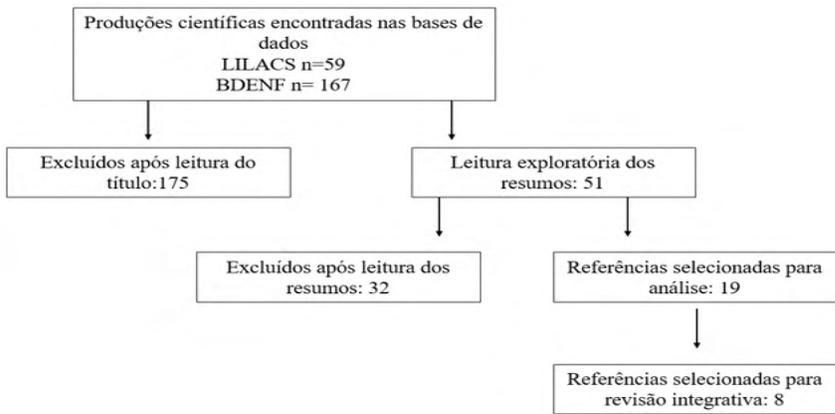


Figura 1: Fluxograma do percurso metodológico utilizado na revisão integrativa

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Depois da leitura analítica destes artigos, 8 foram selecionados como objeto de estudo por apresentarem aspectos que respondiam a questão norteadora desta revisão. Os dados da Tabela 1 apresentam o sumário das características dos estudos incluído.

Ano	Autores	Título	Tipo de estudo	Principais resultados
2014	FONSECA, J.R.F.; NETO, D.L.	Níveis de estresse ocupacional e atividades estressoras em enfermeiros de unidades de emergência	Quantitativo, epidemiológico, transversal	O acúmulo de atividades gerenciais com as atividades assistenciais pode acarretar maiores níveis de estresse.
2016	RATOCHINSKI et al.	O Estresse em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Sistemática	Revisões	O estresse que pode ser provocado por diversos fatores, entre eles a dupla jornada de trabalho, a rotina, e a preocupação com o outro.
2017	OLIVEIRA et al.	Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho	Quantitativo, descritivo, transversal	Diversos fatores influenciam diretamente os enfermeiros emergencistas, sejam intrínsecos ou extrínsecos.
2016	Almeida et al. Monteiro et al..	Estresse ocupacional em enfermeiros que atuam em cuidados ao paciente crítico	Quantitativo, transversal	Há necessidade de novas pesquisas para podermos compreender com maior exatidão os fatores estressantes envolvidos nos cuidados críticos e que visem qualidade da assistência prestada e qualidade de vida profissional.
2018	SILVA, K.G.; FARIAS, S.N.P.	Qualidade de vida e estresse dos enfermeiros	Revisões	Aponta a necessidade de investigação em diversas regiões do país, visto que a produção do assunto é pequena

2016	VELOSO, L.U.P. et al.	Prevalência de ansiedade em profissionais de enfermagem de urgência e emergência	Quantitativo, transversal	Há quantidade considerável de profissionais com ansiedade. Assim, faz-se necessário a elaboração de estratégias que eliminem os fatores causadores da ansiedade nesses profissionais.
2015	PORTELA et al.	Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência	Revisão integrativa	Se os profissionais e gestores tiverem conhecimento acerca da síndrome, podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, que irão minimizar os riscos de desencadeamento do Burnout
2017	KOLHS, M. et al.	A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento	Qualitativo, descritivo	Mudanças de condutas podem permitir uma melhor forma de lidar e transformar os fatores geradores de sofrimento e potencializar os sentimentos de prazer.

Tabela 1: Distribuição das publicações sobre os Fatores relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros emergencistas. Brasil, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Evidencia-se, no tocante ao recorte temporal, que somente um artigo foi publicado nos anos de 2014 e 2015, que três artigos foram publicados no ano de 2016, dois artigos foram publicados no ano de 2017 e apenas uma publicação ocorreu no ano de 2018. Demonstrou-se, pela análise dos artigos, em relação ao tipo de metodologia aplicada aos estudos selecionados para este trabalho, que três artigos são revisões de literatura e os demais somam estudo de corte transversal, modelo epidemiológico e transversal e estudo descritivo de corte transversal. Salienta-se um dado em relação aos locais de estudo que houveram pesquisas em todas as regiões do país.

## DISCUSSÃO

São diversos os fatores que relacionados com atividade laboral do enfermeiro no setor de urgência e emergência influenciam no desenvolvimento da Síndrome de Burnout.

A Síndrome de Burnout é o estágio mais avançado do estresse que afeta mundialmente os enfermeiros, independente do ambiente de trabalho. Inicia com um desânimo, falta de vontade de trabalhar e pode levar ao afastamento das atividades laborais, absenteísmo e por fim manifestações físicas, como gastrites, cefaleia, entre outros sintomas (SILVA e FARIAS, 2018).

Os principais fatores identificados nos estudos analisados nessa revisão como desencadeadores da Síndrome de Burnout nos enfermeiros são: o acúmulo de atividades, o desvio de função, a longa jornada de trabalho, a dupla jornada de trabalho, o trabalho noturno ocasionando desgastes nos âmbitos emocional e físico e afetando a qualidade de vida da assistência no trabalho e em sua vida social e familiar.

Segundo Fonseca e Neto (2014), o estresse ocupacional é resultante principalmente do acúmulo de atribuições gerenciais aos enfermeiros assistenciais, entretanto este profissional não tem como excluir o elemento gerencial de sua prática visto que é indissociável a competência assistencial- gerencial para a realização da assistência. Outro elemento identificado nesse estudo que gera estresse é a sobrecarga de trabalho, seja pelo excesso de trabalho na sua área, devido à escassez de profissionais e a alta demanda populacional e também pelo desvio de função, uma vez que os enfermeiros assumem atribuições e responsabilidades de outros profissionais de saúde.

A ansiedade que é um fator gerador de estresse no trabalhador, é resultado das longas jornadas de trabalho, aquelas com mais de 60 horas semanais e os múltiplos vínculos empregatícios (PORTELA et al., 2015). A baixa remuneração é um dos principais fatores que leva ao enfermeiro a buscar vários vínculos de trabalho e também trabalhar por muitas horas para que possa conseguir um valor que supra as suas necessidades pessoais.

De acordo com Almeida et al. (2017) e Monteiro et al. (2016), o trabalho noturno altera o ciclo circadiano, diminuindo a sensação de bem estar, essa privação de sono provoca altos níveis de estresse, perda da percepção e tomada de decisão com rapidez, além de comprometer a qualidade da assistência prestada, o trabalho noturno dificulta o convívio social, principalmente no que diz respeito à interação com seus familiares, atividades sociais, lazer, entre outras, e que seria estratégia simples e viável para minimizar o desenvolvimento de quadros ansiosos.

A alta demanda psicológica é inerente aos enfermeiros por estes lidarem 24 horas por dia com o cuidado prestado a outros seres humanos doentes e em situações de fragilidade e vulnerabilidade. Relacionam-se o estresse e a insatisfação profissional presentes no cotidiano dos enfermeiros à complexidade das relações humanas e de trabalho, às responsabilidades, à autonomia profissional e a competências e habilidades profissionais (RATOCHINSKI et al., 2016).

Kolhs et al. (2017), apresentam possíveis soluções para evitar o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, como identificar os fatores geradores de estresse e os de prazer, para se possa desenvolver estratégias de defesa frente ao estresse emocional, tornando o cotidiano da equipe de enfermagem mais produtivo, menos desgastante e sofrido, valorizando mais o trabalhador nos aspectos humanos e profissionais, tendo uma visão integral da saúde do trabalhador de enfermagem.

## CONCLUSÃO

A análise das publicações sobre o desenvolvimento da Síndrome de Burnout permitiu identificar que a doença está relacionada à insatisfação no ambiente de trabalho como a excessiva jornada de trabalho, o excesso de atividades, plantões noturnos. De

modo geral, evidencia-se neste estudo é que o profissional está sobrecarregado, com muitas atividades na sua área e poucos profissionais capacitados ou por assumir funções de outros profissionais da saúde.

A má remuneração gera uma jornada exaustiva de trabalho e vários vínculos empregatícios. Diante dos resultados, torna-se primordial que ocorram mudanças de condutas que permitam uma melhor forma de lidar e transformar os fatores geradores de sofrimento e potencializar os sentimentos de prazer, a fim de garantir a saúde física e mental, bem como a segurança e a qualidade de vida dos profissionais enfermeiros que atuam no ambiente de urgência e emergência, evitando assim eventuais agravos futuros.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA et al. **Estresse ocupacional em enfermeiros que atuam em cuidados ao paciente crítico.** Rev enferm UFPE on line., Recife, v.10, n. 5, p. 1663-71, maio., 2016.

COELHO, L. M.; SILVA, E. F. L. **Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem de emergência.** In: International Nursing Congress- Good practices of nursing representations In the construction of society, 9-12, 2017, Aracaju, SE. Anais (on-line). Sergipe: Universidade Tiradentes, 2017.

FONSECA, J.R.F.; NETO, D.L. **Níveis de estresse ocupacional e atividades estressoras em enfermeiros de unidades de emergência.** Revista Rene, Ceará, v. 15, n.5, p. 732-742, Jun 2014.

KOLHS, Marta et al. **A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento Nursing in urgency and emergency: between the pleasure and suffering.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 422-431, apr. 2017.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NOGUEIRA, Lilia de Souza et al. **Burnout and nursing work environment in public health institutions.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, n. 2, p. 336-342, Apr. 2018

OLIVEIRA, L.P.S.; ARAUJO, G. F. **Características da Síndrome de Burnout em enfermeiros da emergência de um hospital público.** Revista Enfermagem Contemporânea, Bahia, v. 5, n.1, p. 34-42, Jun 2016.

POMPEO, Daniele Alcalá; ROSSI, Lídia Aparecida; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de Enfermagem.** Acta paulista de Enfermagem, v. 22, n. 4, 2009.

PORTELA et al. **Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência.** Rev. pesqui. cuid. Fund. v.7, n. 3, p. 2749-2760, jul.-set. 2015.

RATOCHINSKI et al. **O ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. v 20, n.4, p. 341-46, 2016

SILVA, Karla Gualberto; PEREIRA DE FARIAS, Sheila Nascimento. **Nurses's quality of life and stress. Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 3378-3385, dez. 2018.

SOUSA, Kayo Henrique Jardel Feitosa et al . **Transtornos mentais comuns entre trabalhadores de enfermagem de um hospital psiquiátrico. Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 32, n. 1, p. 1-10, fev. 2019

VELOSO, L.U.P. et al. **Prevalência de ansiedade em profissionais de enfermagem de urgência e emergência. Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.10, n. 11, p. 3969-46, nov., 2016

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Acadêmicos de enfermagem 17, 60, 188, 191, 194, 200, 203, 210

Acolhimento 2, 8, 49, 62, 73, 78, 82, 83, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 134, 233

Administração 8, 19, 35, 119, 168, 169, 180, 230

Adolescência 126, 128, 129, 131, 132, 196, 197

Aleitamento materno 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 80, 91

Ambiente 29, 32, 57, 95, 111, 112, 113, 114, 121, 127, 128, 134, 137, 138, 142, 144, 148, 152, 153, 154, 156, 158, 169, 174, 178, 189, 190, 195, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 213, 215, 216, 217, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 236

Assistência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 26, 33, 37, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 141, 143, 144, 151, 152, 153, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 169, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 197, 229, 231, 232, 233, 234, 236

Assistência à saúde 73, 76, 81, 83, 84, 87, 107, 109, 111, 113, 114, 115, 116

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 116, 117, 120, 122, 123, 164, 169, 186, 187, 229, 232, 233, 234

### C

Cuidado pré-natal 41

Cuidados de enfermagem 35, 54, 55, 87, 90, 91, 92, 93, 95

### D

Desigualdade social 41

Desmame precoce 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Diabetes gestacional 62, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72

Doenças ocupacionais 201, 202, 205, 207, 209

### E

Educação superior 190, 212, 215

Emergência 60, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 165, 212

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 71, 72, 78, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 135, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 197, 199, 200, 203, 204, 210, 211, 213, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Enfermagem em emergência 148, 149

Enfermeiro 1, 3, 8, 9, 17, 30, 34, 60, 65, 70, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 102, 118, 123, 124, 125, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 153, 157, 160, 161, 165, 166, 174, 175, 181, 182, 185, 186, 188, 191, 227, 228, 234, 236

Enfermeiros 13, 36, 59, 70, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 103, 118, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 166, 167, 171, 172, 174, 175, 179, 181, 185, 187, 222, 223, 224, 225, 226, 233, 234

Equipe de enfermagem 9, 35, 36, 37, 54, 96, 102, 103, 116, 118, 120, 123, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 169, 172, 176, 177, 183, 186, 229, 231, 233, 234

Esgotamento profissional 142, 148, 149

Estudantes 32, 54, 56, 64, 71, 78, 81, 85, 181, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 228

## **F**

Farmácia 201, 202, 203, 205, 207, 208, 209, 210

Fissura labial 35, 37, 38, 39

## **G**

Gravidez ectópica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

## **H**

Humanização da assistência 17, 76, 77, 78, 81, 82, 85, 107, 109, 111, 113

## **I**

Infância 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135

## **L**

Luto simbólico 96, 97, 98, 101, 102

## **M**

Mastectomia 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Motivação 50, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 225, 234

## O

Ocupação 220

Organização 22, 23, 24, 44, 63, 65, 75, 112, 116, 117, 118, 120, 124, 151, 158, 162, 164, 168, 170, 185, 186, 197, 205, 206, 226, 230

## P

Palatina 35, 36, 37, 38, 39

Parto normal 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 87, 88

Política nacional de humanização 82, 107, 108, 109, 111, 112, 115

Prática de saúde pública 107, 109

Pré eclampsia 62

Puerpério 13, 31, 43, 44, 73, 74, 79, 81, 83, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94

## R

Rede cegonha 21, 43, 49, 51, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85

Resiliência psicológica 180, 188, 189, 191, 193, 199, 212

Riscos 1, 2, 3, 4, 8, 9, 12, 14, 18, 19, 20, 24, 45, 50, 55, 62, 64, 68, 88, 96, 152, 163, 169, 181, 212, 217, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Ruptura prematura de membranas fetais 54

## S

Saúde 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 154, 157, 159, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236

Saúde da mulher 7, 12, 16, 19, 20, 43, 48, 51, 54, 56, 57, 73, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 116, 117, 119, 120, 183, 187

Saúde materno-infantil 43, 49, 71, 75, 79

Saúde mental 67, 122, 124, 130, 133, 135, 141, 145, 148, 166, 170, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 197, 198, 201, 204, 205, 207, 209, 210, 215, 232

Segurança do paciente 143, 163, 168, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Síndrome de Burnout 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 152, 153,

154, 203, 209

Supervisão de enfermagem 167, 230, 231, 235

## **T**

Trabalho de parto prematuro 54, 56, 70

Transtornos mentais 155, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 198, 215

Tubaria 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11

## **U**

Urgência 3, 60, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 154, 155, 229, 232, 233, 234

## **V**

Violência doméstica 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

  
Ano 2022

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

  
Ano 2022